

O Perfil do Egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul – Campus Universitário de Vacaria

Resumo

Esta investigação permitiu que se pudesse analisar e traçar o perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul – Campus Universitário de Vacaria. Para que este objetivo fosse alcançado, a referente pesquisa contou com a participação de 29 egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física, que responderam a um questionário do tipo qualitativo indutivo, contendo 12 questões abertas e fechadas sobre a sua formação e atuação no mercado de trabalho. Os dados apresentados permitiram constatar que os sujeitos eram oriundos dos municípios da região dos Campos de Cima da Serra. Observou-se também, que os sujeitos participantes na sua maioria atuam na área de formação pretendida, e por sua remuneração não ser tão satisfatória, os mesmos buscam trabalhar em outras entidades não-escolares. Os resultados obtidos nesta pesquisa mostrou que os egressos preocupam-se com sua formação continuada e apontam que o Curso de Licenciatura em Educação Física, hoje oferta muito mais condições de aprendizado aos acadêmicos e que muitas das fragilidades mencionadas pelos egressos já foram sanadas, podendo assim proporcionar uma base sólida e satisfatória na formação profissional dos acadêmicos atendendo as exigências do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Egresso; Educação Física; Profissional e Universidade .

Introdução

Podemos observar a grande influência e contribuição da medicina na História Educação Física, no século XVIII, onde a política médica ganhou espaço e este passou a ser, segundo Castellani (2007, p.41) “*o grande conselheiro e o grande perito, senão na arte de governar, corrigir, melhorar o corpo social e mantê-lo em um permanente estado de saúde*”. Tal competência e importância que assumiram diante dos cuidados com as famílias daquela época os levaram a assumir uma posição de destaque frente aos cuidados com o físico da nova sociedade que se formava.

Conforme os estudos de Castellani (2007), a Educação Física no século XIX passou a ser vista como algo de extrema importância, tendo a influência dos militares e médicos nesse período fez com que a nova sociedade brasileira redefinisse seus padrões de conduta físico, moral e intelectual.

A partir do século XX houve um distanciamento do pensamento higienista contemplando uma Educação Física como um componente curricular obrigatório no Ensino Primário e Secundário enfatizando a ginástica entre os escolares. A obrigatoriedade da Educação Física nos currículos tinha a finalidade de preparar o trabalhador para servir uma sociedade capitalista, mantendo um corpo forte, ágil e saudável para atender os interesses da classe dominante do país. Segundo Castellani (2007, p.77) “*(...) é inadmissível que se pense em desenvolver apenas o cérebro, em detrimento do restante do organismo deixando atrofiar-se.*”

A História da Educação Física mostra a contribuição e a importância dos militares e higienistas na construção da sociedade. Por estar presente nos currículos escolares uma

educação física que contemplava o homem fragmentado houve-se a necessidade de especialistas da área discutirem e refletirem sobre a identidade e finalidades deste componente curricular, então buscou-se a superação desse homem fragmentado, considerando-o na sua plenitude nos aspectos culturais, sociais, afetivas, motoras e cognitivas. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.25)

A área de educação física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimentos com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.º 9.394/96 buscou-se transformar a identidade que a Educação Física assumiu nos últimos anos explicitar no art. 26 §3º que “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativo nos cursos noturnos.”

Com essa nova finalidade que a Educação Física passa a exercer no currículo escolar, os Cursos de formação de professores de Educação Física precisam preocupar-se como formar o futuro profissional possibilitando o contato com áreas do conhecimento biológica, técnica, antropológica, pedagógica compreendendo o ser humano nas suas diferentes dimensões.

Neste sentido, entendeu-se ser relevante analisar o perfil do egresso do Curso de Licenciatura em educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário de Vacaria. Nesta investigação teve-se como objetivos identificar quais os locais de trabalho dos egressos, além de verificar a formação continuada dos egressos e analisar como o egresso relaciona sua formação com o campo de atuação.

O estudo possibilitará aos gestores do Campus Universitário de Vacaria, mais especificamente do Curso de Licenciatura em Educação Física, refletirem sobre a qualidade de ensino, a grade curricular, projeto pedagógico e a estrutura física do referido curso, também proporcionará aos acadêmicos terem uma visão mais clara do mercado de trabalho disponível na região, a importância da formação continuada da profissão professor.

Com o passar dos anos o CAMVA vem apresentando um crescimento significativo, atualmente possui 1.448 alunos de graduação distribuídos em onze cursos de graduação, sendo eles: Agronomia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e Sistemas de Informação. Conta também com 54 alunos em cursos de especialização, sendo esses acadêmicos oriundos de cidades vizinhas a Vacaria como: Campestre da Serra, Bom Jesus, São José dos Ausentes, Muitos Capões, Esmeralda, Lagoa Vermelha e Caxias do Sul.

O Campus Universitário de Vacaria oferece aos seus acadêmicos e comunidade cursos de graduação, extensão e especialização com a preocupação de qualificar e aprimorar os conhecimentos da população de Vacaria e região, através da disseminação do conhecimento apoiado no ensino, pesquisa e extensão.

Com base nos dados encontrados no site da Universidade de Caxias do sul, o Campus Universitário de Vacaria-CAMVA, está localizado em dois Campus, o Campus 1 – na Av. Presidente Kennedy, onde possuem laboratórios do Curso de Agronomia e a Rádio UCS e no Campus 2 na – Av. Dom Frei Candido Maria Bampi, 2800, a sua infra- estrutura conta com quatro blocos de ensino, laboratórios de informática e ginásio poliesportivo.

No decorrer deste artigo será abordado a regionalização da UCS-CAMVA, o histórico do Curso de Licenciatura em Educação Física UCS Vacaria e também será

apresentada a metodologia, análise dos resultados obtidos e as considerações finais deste estudo.

Metodologia

O trabalho caracterizou-se por ser uma pesquisa descritiva, de viés qualitativo e transversal. Segundo Thomas (2007, p. 252) “*a pesquisa descritiva apresenta a descrição detalhada dos fenômenos, mas não tente testar ou construir modelos teóricos.*” Para realização desta pesquisa utilizou-se de uma amostragem de 29 egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da UCS Vacaria formados entre os anos de 2008 à 2011 do referido curso, destes 20 são oriundos da cidade de Vacaria e outros 9 egressos dos municípios que integram a região dos Campos de Cima da Serra. Do total de participantes, 22 eram do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

Como instrumento para a coleta de dados foi utilizado um questionário composto por doze questões fechadas e abertas, que foi enviado aos participantes via correio. Os participantes tiveram 30 dias para responder os questionários e encaminharem via correio para a pesquisadora. A análise das respostas das questões fechadas foram baseadas na escala de Lickert, referentes a sua formação e inserção profissional

O Curso de Licenciatura em Educação Física na UCS –Campus Vacaria- RS

A Universidade de Caxias do Sul visando a sua inserção na região e com o objetivo de atender as demandas da comunidade no ano de 2005 no Campus Universitário de Vacaria foi implantado o curso de Licenciatura em Educação Física. Esta oferta se deu por solicitação dos órgãos públicos de ensino Secretária Municipal de Educação de Vacaria e cidades da região bem como da 23ª Coordenadoria Regional de Educação.

O Curso de Educação Física CAMVA teve sua primeira turma formada no ano de 2008, tendo como objetivo principal formar professores qualificados para o exercício da docência em Educação Física em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, ou seja, compreendendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas da rede pública e particular de ensino. O curso tem duração de 4 anos, sendo as disciplinas ofertadas nos turnos vespertino e noite. Este já disponibilizou para o mercado de trabalho 64 professores Licenciados em Educação Física.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física UCS a grade curricular está organizada conforme o Parecer do Conselho Nacional de Educação, número 0138/2002 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. Em sua grade está contemplando as áreas dos conhecimentos da Biodinâmica da atividade física/movimento humano, comportamentais da atividade física de desenvolvimento motor, sócio-Antropológicos da atividade física, científico- tecnológicos, técnico-funcionais, conhecimentos sobre a cultura das atividades físicas e sobre equipamentos e materiais que possibilitem a prática pedagógica.

O parecer do Conselho Nacional de Educação número 0138/2002 que trata das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Educação Física “*compreende a Educação Física como uma área de estudos, elemento educacional e campo profissional caracterizado pela análise, ensino e aplicação do conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano intencional e consciente nas suas dimensões biológicas, comportamental, sociocultural e corporeidade.*” (2002, p.3).

Diante de novas exigências legais ou do próprio mercado de trabalho os cursos de graduação em Educação Física necessitam adequar-se para capacitar profissionais qualificados para exercer sua profissão ancorados no rigor científico e intelectual, pautado nos princípios éticos da profissão. O Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário de Vacaria – UCS/CAMVA tem como foco principal habilitar os acadêmicos para atividade docente, através de um ensino de qualidade atendendo as demandas do mercado de trabalho.

O Curso de Educação Física UCS/CAMVA no início de seu funcionamento passou por algumas dificuldades, pois dispunha de pouca infraestrutura, para as aulas práticas, que necessitavam de locais apropriados como, por exemplo, ginásio de esporte, piscina térmica, pista de atletismo e campo de futebol, assim as disciplinas que necessitavam de locais apropriados para a sua prática passaram a ser ministradas fora do Campus Universitário através de convênios com entidades públicas e particulares que ofereciam a infraestrutura adequada para a realização dessas práticas.

De acordo com o Projeto de Curso de Licenciatura em Educação Física da UCS-Vacaria (2010), atualmente o curso de Educação Física disponibiliza aos seus acadêmicos: salas de aula, ginásio poliesportivo, sala polivalentes, laboratórios de informática, anatomia, fisiologia e medidas de avaliações, pista oficial de atletismo e para a disciplina de Atividades Aquáticas é locada a piscina do Grêmio Esportivo Glória de Vacaria.

Discussões dos Resultados

A investigação revelou que dos 29 egressos do Curso de Educação Física que responderam ao instrumento enviado, 22 eram do sexo feminino e 7 do sexo masculino e destes, 19 eram provenientes da cidade de Vacaria, 1 da cidade de Muitos Capões, 6 de Bom Jesus, 1 de Campestre da Serra, 1 de Caxias do Sul e 1 de Esmeralda . No quadro, situado abaixo é possível observar melhor esses dados:

Formandos no ano de:	Sexo feminino	Sexo masculino	Provenientes da cidade de Vacaria	Provenientes de Cidades vizinhas
2008	5 egressos	3 egressos	6 egressos	2 egressos
2009	7 egressos	2 egressos	7 egressos	2 egressos
2010	5 egressos	2 egressos	4 egressos	3 egressos
2011	5 egressos	0 egressos	2 egressos	3 egressos

Quadro 1. Número de egressos formados em cada ano e cidades provenientes.

Nesta investigação procurou-se analisar também se o Curso de Licenciatura em Educação física atendeu as expectativas dos participantes concluintes para a profissão de professor. Dentre os respondentes a maioria, ou seja, 19 dos sujeitos participantes acreditam que as suas expectativas em relação ao curso foram razoavelmente alcançadas. Para se compreender as razões que os levaram a tal atitude, citam-se os seguintes argumentos: “*os conteúdos não são muito aprofundados*”; “*deveria possuir mais disciplinas práticas e atuais*”; “*deveria ter uma disciplina referentes aos jogos de mesa*”; e “*quanto a falta de infraestrutura para certas disciplinas*”.

Analisando as respostas do questionário pode-se perceber que um dos aspectos mais enfatizados, ou seja, o desejo dos respondentes era de que o elenco de disciplinas oferecidas na grade curricular fossem voltadas para a vivência de atividades práticas. Infelizmente esses profissionais continuam com a concepção de que a educação física é uma disciplina voltada apenas para o saber-fazer. Tais afirmações são associadas ao posicionamento de Darido (1995)

quando argumentava que a formação do profissional de Educação Física acontecia acriticamente, com uma ênfase na formação esportiva ligada ao rendimento máximo, seleção dos mais habilidosos, numa perspectiva do saber-fazer para ensinar.

A educação física é a área do conhecimento onde contempla o ser humano globalmente em vários aspectos, sejam eles: afetivos, cognitivos, motores ou sociais. Retomando as considerações que constam no Parecer do Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/ES nº 0138/2002) que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física que explicita que a grade curricular do curso de em educação física precisa contemplar.

(...) “as áreas dos conhecimentos da Biodinâmica da atividade física/movimento humano, comportamentais da atividade física de desenvolvimento motor, Sócio Antropológicos da atividade física, científico- tecnológicos, técnico-funcionais, conhecimentos sobre a cultura das atividades físicas e sobre equipamentos e materiais que possibilitem a prática pedagógica.”

Quando questionados sobre estarem preparados para enfrentar o mercado de trabalho, 22 entrevistados responderam estar razoavelmente preparados para o mercado de trabalho, uma vez que para estes alguns conteúdos eram pouco aprofundados nas disciplinas ofertadas pelo curso de licenciatura de educação física e alegaram que algumas coisas realmente só se aprendem com a prática.

Diante dessas constatações o profissional precisa tomar consciência de que a formação acadêmica é somente a base para o conhecimento, tornando-se necessário a frequência em cursos para o aperfeiçoamento do seu trabalho docente como forma de melhorar as práticas habituais dos professores de Educação Física retirando a imagem negativa em relação às aulas. Desta forma Behrens (1996, p. 24) afirma que “*Na busca da educação continuada é necessário ao profissional que acredita que a educação é um caminho para a transformação social*”.

E levando-se em consideração que os mesmos busquem aperfeiçoamento após o término do curso, fez-se necessário questioná-los quanto a ter feito ou não cursos de especialização e qualificação, o que dentre os sujeitos da amostra, 16 possuem cursos de especialização e qualificação na área de educação física, sendo estes a maioria. No contexto atual, ser competente não significa ser portador de um diploma de curso de graduação, mas ter domínio sobre algum campo do saber. Segundo Libâneo (2004, p.227):

O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional.

Assim, para o profissional atender as exigências do mercado de trabalho não basta o diploma de graduação é necessário dar continuidade a sua formação continuada de estudos a fim de se tornar um profissional mais qualificado e experiente no exercício de suas funções, o que pode ser observado também no questionário esta preocupação por parte dos egressos na busca por aperfeiçoamento na área. O que para Betti (1991) os profissionais da Educação Física tomam consciência da necessidade de teorizar a sua prática como única alternativa para superar a crise da área.

Quando questionados sobre a sua atuação na área de formação 18 participantes atuam como professores de Educação Física em escolas particulares ou públicas, e em contrapartida 11 responderam que não atuam na área escolar, o que relacionando com a questão 9 onde se questionava sobre atuar em um ou mais locais de trabalho, 17 dos 29 respondentes, responderam que possuem apenas um local de trabalho, o que implica no recebimento de baixos salários, mencionados pelos mesmos na questão 10, onde os indaga sobre estar ou não satisfeito com salário recebido. Os participantes na sua maioria se dizem razoavelmente satisfeitos com o mesmo, alegando a má remuneração dos professores não somente do profissional de educação física, mas dos professores de um modo geral, são mal remunerados. No quadro 2 esta demonstrado o número de egressos que atuam e não atuam na área de Educação Física.

Número de egressos participantes que atuam na área	Número de egressos participantes que não atuam na área
18 participantes	11 participantes

Quadro 2. Dados dos egressos que atuam ou não na área da Licenciatura em Educação Física.

Em pesquisas realizadas anteriormente sobre o aspecto que geravam insatisfação aos profissionais de Educação Física foram evidenciados alguns aspectos idênticos constatados nesta investigação. O que em pesquisas realizada por Lapo e Bueno (2003) também evidenciaram que *“...os baixos salários, a precariedade das condições de trabalho, a insatisfação e o desprestígio profissional estão entre os fatores que promovem o desencanto com a profissão e, em muitos casos, ocasionam o abandono do magistério num processo lento e sofrido para todos os envolvidos”*.

Jesus (2004, p.194) constatou que : *“na atualidade, os pais desencorajam os filhos para seguirem a profissão docente”*. Em outra pesquisa realizada por esse mesmo autor, mostrou que *“...cerca de 50% dos professores não aconselhariam seus filhos a seguirem a carreira profissional docente”*. Questões como estas requerem considerar que a profissão docente comporta características próprias e especificidades a serem analisadas.

Nesta investigação preocupou-se também, saber se o licenciado gostaria de cursar o bacharelado em educação física. Assim, a presente investigação revelou que 50% dos respondentes teriam interesse em cursar o curso de bacharelado, constatou-se que muitos destes já estão cursando o bacharelado em educação física. O interesse em possuir esta graduação foi por estar abrindo novas possibilidades de atuação no mercado de trabalho, ou seja, em ambientes não escolares. Já os outros 50 % responderam que não teriam interesse no momento, talvez futuramente, o motivo seria a não atuação na área, o que não contribuiria atualmente na profissão a qual exerce.

Outra questão que achamos relevante nesta pesquisa foi analisar os pontos positivos que o curso apresentou citados pelos respondentes, constatou-se que os egressos consideram as aulas práticas e dinâmicas, os professores com boa qualificação, as facilidades encontradas nos recursos bibliográficos disponíveis e os materiais e métodos muito bons ao longo do curso. Em contrapartida, os respondentes ressaltaram algumas fragilidades que o curso apresenta como a falta de estrutura para realização de algumas disciplinas (principalmente quando o curso foi implantado). Outro aspecto que se destaca é quanto ao aprofundamento dos conteúdos, sugerindo que para algumas disciplinas do curso, mais especificamente os desportos com carga horária de 60 horas semestral passassem para 120 horas, sendo que estas

disciplinas fossem oferecidas em dois semestres, segundo os respondentes se isso se concretizasse o aprendizado seria mais eficaz e estariam mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

Os sujeitos da amostra demonstraram uma grande participação em cursos de qualificação e mais da metade dos respondentes já possui curso de especialização na área. O professor precisa de mais reconhecimento pelos órgãos públicos, valorizando a profissão que exerce melhorando os salários, para que possa ter mais condições de seguir em busca de aperfeiçoamento, esta solução seria uma forma de motivação para o profissional que busca o conhecimento e possui essa vontade de crescer e se tornar um profissional qualificado para que assim não se torne apenas mais um portador de diploma de curso superior .

Considerações Finais

Em observação aos dados obtidos referentes ao perfil do egresso do Curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul - Campus Universitário de Vacaria pode-se constatar que os participantes na sua maioria atuam em atividades dentro do contexto escolar, recebendo baixos salários, o que levaram alguns desses profissionais a trabalharem em outros estabelecimentos formais e não formais de ensino ou mesmo em trabalhos que não estão relacionados com a área de educação Física. Por ser observada uma certa incompatibilidade entre a situação profissional e o salário, a maioria dos sujeitos do estudo se sentiu pouco reconhecido e valorizado como profissionais de Educação Física.

De acordo com Santos (2006) o Curso de Licenciatura em Educação Física da UCS-CAMVA, proporciona vivências e práticas pedagógicas aos seus acadêmicos de forma a adquirir uma base para o conhecimento futuro. Creio que a busca pelo conhecimento deve partir dos acadêmicos, em buscar e se aprofundar mais nas disciplinas ofertadas nos quatro anos de curso.

A Educação física na escola está perdendo a seu real significado, uma vez que em comparação com as demais disciplinas esta é vista como um período de descanso e sem importância, pelos demais professores. Para isto é necessário que o profissional Licenciado em Educação Física torne essas aulas atrativas e diferentes de modo que mudamos essa realidade ou iremos perder cada vez mais espaço dentro das instituições de ensino, pois a educação física que queremos não é aquela que está sendo posta em prática nas escolas, pois cada vez mais os alunos estão perdendo o interesse pela prática de atividade física devido à falta de motivação dos profissionais da área.

Trabalhar a cultura corporal do movimento nas aulas de Educação Física é algo que não é muito percebido, uma vez que alguns professores se limitam a trabalhar somente os esportes coletivos, deixando de lado atividades diferenciadas e criativas as quais poderia contemplar no seu fazer pedagógico a ginástica, lutas, atividades rítmicas as quais também fazem parte dos conteúdos da disciplina de Educação Física a fim de resgatar a motivação desses alunos que estão acostumados a ter a educação física como um período de descanso. Nesse sentido é fundamental se repensar enquanto profissional da área o rumos o qual estamos conduzindo a prática dessas atividades na escola e que cidadãos estamos preparando para o futuro.

Referências Bibliográficas

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba, PR: Champagnat,1996.

CASTELLANI Filho, Lino . **Educação Física no Brasil**: a história que não se conta. 13. ed. Campinas-SP: Papirus, 2007. (Coleção Corpo e Motricidade)

DARIDO, Suraya Cristina. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v. 1, n. 2, p. 124-128, dez. 1995.

JESUS, Saul N. Desmotivação e crise de identidade na profissão docente. **Katálisis**, Florianópolis, v.7, n. 2, p. 192-202, jul-dez, 2004.

LAPO, Flavinês. R. e BUENO, Belmira. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p.65-88, mar., 2003, p. 65-88.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

MINISTÉRIO da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasil. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física**. Parecer N° CNB/CES 0138/2002. Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/13802EdFisica.pdf>. Acesso em 24/11/2012.

PROJETO de Curso . **Projeto de Curso ,Licenciatura em Educação Física – Universidade de Caxias do Sul**. 2010.

SANTOS, Marcia Maria Capellano dos. **Plano de Desenvolvimento Institucional,– Documento Síntese**-Universidade de Caxias do Sul, PDI 2002-2006.

SANTOS, Marcia Maria Capellano dos. **Projeto Acadêmico Institucional: Projetos Pedagógicos, Científico e de Extensão –Plano de Desenvolvimento Institucional 2002-2006** –Universidade de Caxias do Sul.

THOMAS, Jerry R. Nelson, Stephen S. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. Tradução Denise Regina de Sales, Márcia dos Santos Dornelles. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

UNIVERSIDADE de Caxias do Sul **Campus Universitário de Vacaria**. Disponível em: <http://www.ucs.br/portais/camva/>. Acesso em 24/11/2012.